

PROGRAMA BOLSA MONITORIA: EXPECTATIVAS E EXPERIÊNCIASThamyres Dutra Mesquita¹
Natalia Cabanillas²**RESUMO**

Neste trabalho objetiva-se a amostragem dos resultados no Programa Bolsa Monitoria (PBM) edital 11/2022. Desde o seu início em abril de 2022 adotou-se uma metodologia de trabalho dialogada e orientada pela professora Natália Cabanillas e de uma forma aproximada no exercício de monitoria na disciplina Historiografia da África. Os encontros presenciais da aula ocorreram as quartas-feiras, a minha permanência para observar não só os conteúdos, mas também o perfil da turma, identificar as dificuldades, reflexões e participações a fim de direcionar os tópicos necessários para aprofundar posteriormente nos encontros de monitoria. O programa teve seu começo desconsoante em relação a disciplina, por isso, a turma já estava adiantada nos debates e a primeira avaliação já estava programada. O primeiro encontro no dia 06/05 foi voltado exclusivamente para a prova, no entanto, compareceu apenas uma menina. Apesar do prejulgamento de que seria um momento fraco de trocas, foi muito proveitoso. O fio condutor deste primeiro módulo de textos era “Tradição e Oralidade”, então a análise conjunta era buscar criticamente onde a tradição oral se funde nessas produções escritas e cinematográfica. Durante os outros dias e módulos seguintes o suporte realizou-se via whatsapp, por meio da criação de guias de estudo para ajudar na produção textual das outras avaliações no viés “Estado e Política” e a última em torno da questão plural do “Gênero”. A taxa mínima de reprovação pode ser interpretada como conseguinte da presença do PBM e das intervenções pela perspectiva familiarizada dos textos.

Palavras-chave: programa bolsa monitoria; historiografia da África; orientação.

UNILAB, Ceará, Discente, thamyresmesquita@hotmail.com¹
UNILAB, Ceará, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

O Programa Bolsa Monitoria surge no intuito de fornecer suporte aos estudantes em determinadas disciplinas selecionadas previamente nos editais de seleção. A tutoria durante todo o semestre pode vir pelo apoio em encontros de tira-dúvidas, leituras e acompanhamento nas aulas e avaliações. No presente trabalho, a experiência a ser relatada é na disciplina “Historiografia da África”, orientada pela professora doutora Natália Cabanillas, com uma turma caracterizada em sua maioria por brasileiros (24 estudantes) e poucos alunos internacionais, entre eles, apenas dois guineenses e dois angolanos. A monitoria perpassou pelos recortes em torno de 3 módulos: tradição e oralidade; política na África moderna; gênero e sexualidade e pelo desenvolvimento da turma em si.

METODOLOGIA

Primeiramente, buscava-se encontros semanais durante o turno da tarde, na expectativa de leituras coletivas e tira-dúvidas da aula anterior e do texto do próximo encontro. No entanto, a falta de interesse por parte da turma e da disponibilidade dos horários fez com a adesão partisse para outro método. As consultas via whatsapp no grupo da disciplina e nas conversas particulares foram mais efetivas, porém, em torno de questões burocráticas e técnicas da disciplina, os textos em si não eram pautados. Enquanto monitora participei da maioria das aulas, e nesse sentido, na sala de aula também me permiti participar contribuindo com exemplos que permitissem uma maior compreensão dos conteúdos debatidos. Embora os encontros fora do horário da disciplina não funcionassem como esperado, o tempo em sala de aula foi aproveitado nesses aspectos, procurando assistir as aulas com o olhar da monitoria. Também no momento dos trabalhos grupais e de preparação das extensões estive presente dialogando com cada grupo, à par da professora, e podendo explicar conteúdos, propor exemplos, e formular perguntas que pudessem ajudar aos grupos a melhorar seus trabalhos. Logo, a ideia dos guias de estudo em formato de cards realizados na plataforma online “Canva” tornou-se mais efetiva para as consultas e escrita nas provas. No último método avaliativo, em grupo e em sala, pude também circular em sala e engatilhar debates para uma melhor apresentação de seminário. Segue o link para acessar imagens dos guias de estudo de alguns dos textos estudados na disciplina: https://drive.google.com/drive/folders/1SZ81nDjXYQbgC87uql7vaxuOHBOMjRaV?usp=share_link.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira avaliação ainda estava a se tentar os encontros presenciais, posteriormente, começou a elaboração e divulgação dos cards, o que se pode observar é o aumento de discentes com notas melhores. Ao final da disciplina, dos 28 estudantes da turma, 22 alunos saíram aprovados e 6 reprovados. O 100 por cento dos reprovados, foi por falta e por nota, indicando que quem esteve presente, acompanhando a disciplina, conseguiu a nota mínima de aprovação por média. Outro resultado positivo foi a escrita com a orientação da professora Cabanillas para apresentar no “14º Congresso Mundos de Mulheres” organizado em Maputo, capital de Moçambique. Foi a partir da discussão em sala do texto “Necropolítica” de Achille Mbembe que surgiu as epifanias da escrita. Com o incentivo e apoio da docente, o trabalho foi aprovado e apresentado com o título “As Perversidades no Estado Brasileiro de Exceção”. Este não era um objetivo da monitoria, porém, partindo dos exemplos que proporcionei em sala de aula para explicar o texto, um material teórico e de difícil leitura, a docente sugeriu que fosse elaborado na forma de ponência, devido a ser analiticamente

interessante. Nesse aspecto, foi reforçado que explicar uma temática nós obriga a desenvolver habilidades analíticas e se relaciona também com a produção de novos conhecimentos.

CONCLUSÕES

Mesmo diante de uma turma não recíproca com o PBM, os resultados foram otimistas. Foi um programa diferente frente a expectativa do que é ser monitora de uma disciplina, mas, com a orientação obtida no percurso foi fundamental para que ressignificasse positivamente as ações. A proposta do programa sempre será útil e viável, com novos editais e novas abordagens. Constantemente será um espaço de fortalecimento, de apoio e de incentivo para permanência que nem todas as disciplinas do curso de História ou de outros cursos possuem.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) que acredita e viabiliza o Programa de Bolsa Monitoria nos cursos de graduação, possibilitando novas perspectivas de ensino e aprendizagem coletivas.

REFERÊNCIAS

SELEÇÃO DE MONITORES PARA O PROGRAMA DE BOLSA DE MONITORIA (PBM). PROGRAD. 21 de março de 2022. Disponível em: https://prograd.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/Edital-PROGRAD-PBM-11_2022.pdf. Acesso em: 19 out 2022.

EKEH, Peter P. O colonialismo e os dois públicos na África: uma declaração teórica com um epílogo. O resgate das ciências humanas e das humanidades através de perspectivas africanas. Brasília: FUNAG, p. 419-452, 2016.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. n-1 edições, 2021.

MATEBENI, Zethu; TIRIBA, Thais; MOUTINHO, Laura. Perspectivas do Sul sobre relações de gênero e sexualidades. Revista de Antropologia, v. 60, n. 3, pág. 26-44, 2017.